

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais – Agrupamentos 3 e 4
Curso Tecnológico de Animação Social

Duração da prova: 120 minutos
 2006

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

1. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. Capacidades/Competências

Na classificação da prova deve ter-se em conta a avaliação das capacidades/competências que constam do quadro seguinte, às quais deverá ser atribuída, em cada questão, a pontuação indicada.

Capacidades/ /Competências		Itens	Grupo I				Grupo II				Total em pontos
			1.	2.	3.	4.	1.	2.	3.	4.	
			Resposta a três itens				Resposta a dois itens				
Análise do documento	<ul style="list-style-type: none"> Identificação: <ul style="list-style-type: none"> – das ideias/informações fundamentais do documento; – do contexto histórico em que o documento se integra. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação: <ul style="list-style-type: none"> – do quadro cronológico e espacial; – de eventos, agentes e instituições. Estabelecimento de inter-relações, distinção de continuidades, mudanças, ritmos de desenvolvimento. Utilização adequada de conceitos específicos da disciplina. Estruturação da resposta de acordo com o solicitado. 	3 × 26				2 × 20				178
	Compreensão da informação relevante						2 × 30				
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Organização e sistematização do discurso. Clareza e correcção da linguagem. 	3 × 2				2 × 8				22	
TOTAL		3 × 28 = 84				2 × 58 = 116				200	

1.2. Tópicos de conteúdo

Com o objectivo de possibilitar aos professores classificadores uma maior uniformidade na classificação das respostas, indicam-se seguidamente tópicos de conteúdo considerados relevantes, os quais deverão sempre ser referidos às capacidades/competências indicadas em 1.1. Assim, a individualização da leitura do documento e as formulações que se apresentam destinam-se unicamente a facilitar a tarefa do professor classificador, não devendo ser entendidas como um plano de resposta.

GRUPO I

Resposta obrigatória apenas a três itens.

Caso o examinando responda a todos os itens deste grupo, devem ser classificadas apenas as três primeiras respostas.

1. Na segunda metade do século XIX, num período de cerca de quatro décadas, crescimento das classes médias em Portugal, no contexto da modernização da sociedade.

Consideram-se correctas três razões, indicadas de entre as seguintes:

- desenvolvimento de novas profissões técnico-administrativas, resultantes da expansão do sector secundário;
- crescimento das empresas e conseqüente burocratização dos serviços;
- aumento do funcionalismo público, na sequência do alargamento das novas responsabilidades do Estado, nomeadamente no ensino;
- incremento do fenómeno urbano, exigindo novos serviços;
- desenvolvimento das exigências socioculturais e conseqüente qualificação de recursos humanos.

2. No ano de institucionalização do Estado Novo, Salazar adverte para a necessidade de os poderes políticos estarem atentos à informação a fornecer às massas.

Missão de divulgar a obra e de inculcar os valores do regime atribuída a um organismo específico de propaganda política; valorização da tradição, da arte e da cultura como instrumentos ao serviço do Estado, com destaque para a organização de grandes eventos culturais. Importância das obras públicas. Institucionalização da censura, para ocultar e silenciar as oposições.

3. Fotografia do professor com os seus alunos em atitude disciplinada, junto a um quadro preto, escrito, onde se afirma a importância da educação como factor de valorização de um povo.

Ensino, veículo privilegiado de homogeneização de conhecimentos, de transmissão de valores e de padronização de comportamentos sociais na Europa, na primeira metade do século XX; reforço do seu papel com a progressiva generalização da escolaridade obrigatória a cargo do Estado.

4. Nos finais da Segunda Guerra Mundial, a Carta da ONU atribui ao Conselho de Segurança a responsabilidade primeira na identificação e resolução de conflitos internacionais.

O Conselho de Segurança – órgão em que, pelo assento permanente e pelo direito de veto, são determinantes as grandes potências mundiais –, instância fundamental na prossecução dos objectivos da ONU: manutenção da paz e da segurança internacionais, através de mecanismos de concertação que assegurem a resolução de conflitos, promoção da democracia e da salvaguarda dos direitos humanos.

GRUPO II

Resposta obrigatória apenas a dois itens:

- um de análise de texto (assinalado por ►);
- um de análise de outro material (assinalado por ●).

Caso o examinando responda a dois itens do mesmo tipo, deve ser classificado apenas o que tiver sido respondido em primeiro lugar.

1. *Documento* – Gravura representativa da mobilização de recursos relativos ao tráfego de algodão, no porto de Nova Orleães, nos EUA, em período de intensificação das trocas comerciais intercontinentais. No amplo e movimentado cais, grande quantidade de fardos, aguardando o transporte em numerosos barcos a vapor, que demonstram a dinâmica da revolução industrial.

A partir dos meados do século XIX, aceleração do desenvolvimento da industrialização e expansão da economia capitalista, concretizando-se na concorrência internacional e na intensificação do comércio mundial – multilateralismo das trocas, efeitos de arrastamento, divisão internacional do trabalho – favorecidas pela revolução agrícola, pela revolução dos transportes, particularmente do caminho-de-ferro e do barco a vapor, e ainda pela constituição de companhias e pela mundialização de capitais.

Triunfo do capitalismo industrial, associado aos progressos cumulativos da ciência e da técnica.

2. *Documento* – Nos inícios do século XX, o Congresso da II Internacional, reunido em Amesterdão, repudia o revisionismo e condena a colaboração ou a contemporização com a sociedade burguesa e capitalista. Recusa da partilha do poder político, mesmo se este visasse a instauração do socialismo. Reafirmação dos postulados do socialismo marxista: defesa da classe operária e incremento da legislação social; universalização da liberdade política e da igualdade de direitos; antimilitarismo, anti-colonialismo e anti-imperialismo; luta contra toda a espécie de injustiça e exploração do homem e recusa de projectos de harmonização interclassista. A propaganda do socialismo como missão dos deputados socialistas.

Desde meados do século XIX, desenvolvimento de teorias socialistas de oposição ao individualismo liberal e descontentamento da classe operária, no quadro da sociedade liberal capitalista, mas implantação difícil do movimento operário. Dificuldades de afirmação do socialismo quer pela resistência da burguesia, quer pela diversidade de perspectivas no próprio campo socialista – oscilação e divergência entre acção política partidária e parlamentar ou acção revolucionária. No plano ideológico, papel determinante do marxismo, que se sobrepôs à influência do anarquismo.

No final do século XIX e primeiras décadas do XX, estruturação e consolidação da classe operária: sindicalismo e criação de partidos operários socialistas ou sociais-democratas; esforços de coordenação internacional – II Internacional. Convulsão do movimento operário nas vésperas da Grande Guerra. A revolução soviética, primeira revolução vitoriosa de matriz socialista.

3. *Documento* – Adesão de pintores italianos ao movimento futurista, publicitada através de um manifesto dirigido a todos os artistas. Recusa drástica do academismo e apologia de subversão de todas as regras do passado; exaltação da juventude e da originalidade na criação de uma nova estética, inspirada no progresso científico e tecnológico dos inícios do século XX.

Transformação profunda da criação literária e artística com eclosão, no início do século XX, de diferentes movimentos de vanguarda: ruptura com cânones artísticos tradicionais e concepção da arte como um processo de permanente pesquisa de novas formas de expressão.

Futurismo, movimento criado pelo poeta Marinetti e difundido através de manifestos e sessões públicas, onde se proclama o advento de um mundo novo. Apologia da máquina e da velocidade como símbolos da modernidade e exaltação do dinamismo, tema central na renovação das linguagens artísticas. Difusão e vitalidade do movimento em toda a Europa, até aos anos 20; conotação do Futurismo com a ideologia fascista – nacionalismo, exaltação da guerra e da violência.

4. *Documento* – Mapa explicitando a «política de blocos» existente na abertura da década de 60 do século XX e o desenvolvimento de condições da sua transformação. Evidência da hegemonia dos EUA no continente americano e dos seus objectivos de afirmação pluricontinental, traduzidos na política de alianças estratégicas e na intervenção armada nos continentes americano e asiático, com relevância para o envolvimento no Vietname. Oposição do mundo comunista ao bloco liderado pelos EUA: disponibilização do seu território para instalação de mísseis – caso de Cuba –, e no apoio à guerrilha. Afirmação de forças de desanuviamento do bipolarismo: fundação do Movimento dos Não-Alinhados, movimentos de independência africanos, nomeadamente nas colónias portuguesas, e contestação da ingerência americana em países estrangeiros.

No período em análise, profunda clivagem ideológica entre o mundo capitalista, liderado pelos EUA, e o mundo socialista, liderado pela URSS. No entanto, apesar da manutenção das alianças estratégicas geradas no clima de Guerra Fria dos anos 50 e da corrida ao armamento nuclear, potenciado na crise dos mísseis de Cuba, transformação inevitável do panorama internacional. Motores da transformação: definição de novos parceiros políticos, denunciando o bipolarismo como obstáculo à paz mundial e estimulando uma via de não-alinhamento; avanço definitivo da descolonização no continente africano – palco da política de blocos –, alterando as forças em presença na ONU; afastamento da China do bloco soviético; transformações da mentalidade e da cultura, reflectida na contestação aos referentes das duas superpotências.